

reunirem nos Sacos do Conselho no dia 27 de corrente ao meio dia a fim  
de se resolver sobre as propostas que ficaram pendentes, e do mais que se  
julgar conveniente em ordem a tomar as precisas disposições para  
que a inauguração dos trabalhos do Monumento possa ter lugar no dia  
9 de julho.

Sessão de 27 de junho de 1862.

Aberta a sessão ao meio dia pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. Presidente, estando presentes  
os Ex.<sup>mos</sup> Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães, Alexandre Soares Pinto de  
Andrade, José Carlos Lopes, José Gomes Ribeiro Galvão, Justino Ferreira  
Pinto Basto, Custodio Teixeira Pinto Basto, José Gomes Monteiro, Tori-  
ano de Azevedo Cardoso Machado, João Marinho Alves, Conde de Ferreira,  
José Joaquim Esteves Mosqueira, Barão de S. Lourenço, Joaquim Nogueira  
Gandra, José Lourenço Pinto, João Luiz de Abello, João Antonio de Moura,  
e Duarte Guilherme Allen, faltando com justificado motivo os Ex.<sup>mos</sup> Joaquim  
José de Figueiredo, Reimundo Joaquim Martins, Arnaldo Ribeiro Barbosa,  
Antonio Meneses da Costa Durado, Antonio Leite de Faria Guimarães, Vis-  
conde de Pereira Machado, Conde de Serena, José Pereira Loureiro, Vicente  
de Souza Dias, Manoel Joaquim Machado, e Antonio José Fernandes Pra-  
gai sendo lidas neste acto duas escrituras, uma do Ex.<sup>mo</sup> Visconde da Trindade,  
e outra do Ex.<sup>mo</sup> Barão da Nova Cintra. Lida a acta da antecedente  
sessão foi approvada, com a declaração de que na mesma sessão se havia  
definitivamente marcado o dia 9 de julho proximo futuro para a solenni-  
dade da inauguração. Em seguida resolveu-se que a Mesa, a qual  
se aggregaram os Ex.<sup>mos</sup> Conde de Samodães, e Nogueira Gandra, fosse em-



o dia a fim  
mais que de  
dicas para  
ligar no dia

carregada de, no dia 29<sup>o</sup> corrente apresentar a Comissao central o  
programa para a inauguração. Depois entrou em discussao uma  
proposta do Sr. Nogueira Gandra para que fosse convidado um dos  
soldados que desembarcaram no Mindello, a fim de vir assentar a  
primeira pedra do monumento; resolveu-se que esta proposta com as  
mais do mesmo auctor fossem enviadas a Mera para dar sobre ellas  
o seu parecer - as outras sao - 1.<sup>a</sup> para que no dia da inauguração se  
mandasse rezar uma Missa na Igreja da Lapa por altho do Impera-  
dor. - 2.<sup>a</sup> Para que se curhassem quatro medallas de ouro, commemorati-  
vas desta solemnidade, uma para ficar em exposicao permanente na  
Salla das Veneçoes da Camara desta Cidade, outra para ser oferecida  
a Sua Magestade a Imperatriz, Viuva, outra que sera entregue a El  
Rei o Senhor Dom Luiz 1.<sup>o</sup> e outra para ser enviada a Sua Magesta-  
de o Senhor Dom Pedro 2.<sup>o</sup> Imperador do Brasil; e alem destas,  
outras de prata e cobre para os fins designados na respectiva proposta.  
E nao havendo mais que tractar o Senhor Presidente levantou a Sessao.

do presentes  
o Sr. Nogueira  
o Sr. Ferreira  
o Sr. Teodoro  
o Sr. Ferreira  
o Sr. Nogueira  
o Sr. Moura  
o Sr. Paquin  
o Sr. Barbosa  
o Sr. Araoz  
o Sr. Vicente  
o Sr. Alves  
o Sr. Trindade  
o Sr. Cedente  
o Sr. de haia  
o Sr. solemn  
o Sr. a qual  
o Sr. fosse en

Sessao de 22 de Novembro de 1862.

Aos vinte e dois de Novembro de mil oitocentos sessenta e dois nos  
Lagos do Concelho desta Cidade se reuniu a Ex.<sup>ma</sup> Camara Municipi-  
pal e a Comissao auxiliadora do Monumento do Senhor Dom  
Pedro Quarto, presidindo o Presidente a uma e outra Corporação, o  
Ex.<sup>mo</sup> Visconde de Lagoa, e assistindo por parte da primeira, alem

